

O presente trabalho teve como propósito verificar a emergência de machos e parasitóides das diferentes espécies de cochonilhas em plantas cítricas na área experimental do Laboratório de Entomologia da PUCRS, em Porto Alegre. Foram utilizadas bergamoteiras, laranjeiras e limoeiros, num delineamento completamente casualizado conduzido como bifatorial, sendo o fator "A" representado pelas espécies de citros e o "B" pelos quatro quadrantes de observação, com duas repetições. Em cada quadrante escolheu-se um ramo infestado onde foi colocado uma câmara de cartolina preta medindo 10x10x8 cm, com um orifício portando um tubo de ensaio para onde as formas aladas se dirigem em procura de luminosidade. Os insetos capturados foram levados ao laboratório e examinados em microscópio estereoscópico, separando-se os machos de cochonilhas e os espécimes de parasitóides, em tubos de vidro de 15mm com diâmetro de 5mm, fixados em álcool 70% e etiquetados. De cada quadrante foram coletadas folhas para verificação da infestação e determinação das espécies de cochonilhas presentes no pomar. Durante os dois meses iniciais de realização do experimento observou-se a emergência de 142 machos de cochonilhas e 20 microhimenópteros, para uma infestação de 71 espécimes de *Coccus hesperidum* L., 1758, 295 de *Coccus viridis* (Green, 1889) (Coccidae), 1271 de *Mytilococcus gloverii* (Packard, 1869) e 438 de *Parlatoria pergandei* (Comstock, 1881) (Diaspididae). Os dados mostram uma ocorrência maior de cochonilhas em laranjeira (61,1 %) e sugerem predominância variável tanto de machos e parasitóides como das espécies de cochonilhas em relação aos quadrantes, sendo o Sul sempre o de menor representatividade..